

DESAFIOS ÉTICOS E OPORTUNIDADES NA EDUCAÇÃO DIGITAL E CIDADANIA

Germano Fonseca Praxedes¹

Claudia Kreuzberg da Silva²

Pedro Soares Magalhães³

Sidnéia da Silva⁴

Vera Liz Silverio dos Santos⁵

Resumo: Neste artigo, abordamos a interseção entre educação, tecnologia e cidadania no século XXI. Nosso objetivo foi examinar como as tecnologias digitais impactam a formação dos alunos e sua participação na sociedade, bem como identificar desafios éticos relacionados a essa integração. No entanto, junto com os benefícios, surgem desafios e riscos relacionados ao uso inadequado das tecnologias. O tema central abordado foi a transformação da educação pela tecnologia, destacando oportunidades e desafios que surgem nesse contexto. Utilizamos uma metodologia de análise de textos acadêmicos e fontes diversas

-
- 1 Licenciatura Plena em Química. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. praedesgf@gmail.com
 - 2 Graduação Pedagogia - Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Especialização em Gestão e Educação Ambiental; Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais; Especialização em Administração Escolar, Supervisão e Orientação ambas realizadas pela UNIASSELVI. Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação - MUST University - EUA. Doutoranda em Ciências da Educação - Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - Paraguai. E-mail: claudiakreuzberg@gmail.com
 - 3 Licenciado em Pedagogia e Letras (FAEX); Especialista em Gestão Escolar (FAVENI) e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (FUNIP); Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University). E-mail: pedroletras225@gmail.com
 - 4 Graduada em Letras Portugêses pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Graduada em Educação Física pela Faculdade Ibra de Brasília (FABRAS). Pós Graduada em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Pós Graduada em supervisão, orientação e gestão escolar pela Faculdade Santo André, (FASA). Pós Graduada em Língua Portuguesa e Artes pela Faculdade Panamericana de Ji-Paraná, UNIJIPA, Pós Graduada em Linguística e Literatura pela Faculdade de ciências humanas e exatas de Rondônia, (FARO). Mestre em Tecnologias Emergentes pela Must University. E-mail: sidbelaorama@gmail.com
 - 5 Graduada em Pedagogia pela UCB - Universidade Castelo Branco, Licenciatura em Filosofia pela FAERPI- Faculdade Entre Rios do Piauí, Licenciatura em Sociologia pela UNAR - Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" Pós Graduada em Educação Inclusiva com Ênfase em Avaliação Diagnóstica pela FACEL (Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras), Pós Graduada em Direitos Humanos pela Faculdade São Luís, Pós Graduada Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia. Mestrando em Tecnologias Emergentes pela Must University. E-mail: veralizsilveriodossantos@gmail.com

para compreender a relação entre educação, tecnologia e cidadania afim de embasar nossas conclusões. Conclui-se que as tecnologias digitais desempenham um papel significativo na educação, oferecendo aprendizado personalizado e desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI. No entanto, também foram identificados desafios, como questões de privacidade, acesso desigual à tecnologia e disseminação de informações falsas, que requerem uma abordagem ética e crítica. Além disso, as tecnologias estão redefinindo a cidadania, permitindo maior participação em questões públicas, mas também trazendo preocupações com a autenticidade das informações e o discurso de ódio. a interseção entre educação, tecnologia e cidadania é complexa e dinâmica. É um campo em constante evolução que requer um compromisso contínuo com a ética e a responsabilidade. À medida que avançamos na era digital, é essencial enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades para promover uma educação de qualidade e uma cidadania informada e engajada.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Cidadania. Desafios.

Abstract: In this article, we address the intersection between education, technology and citizenship in the 21st century. Our objective was to examine how digital technologies impact students' education and their participation in society, as well as identify ethical challenges related to this integration. However, along with the benefits, challenges and risks arise related to the inappropriate use of technologies. The central theme addressed was the transformation of education through technology, highlighting opportunities and challenges that arise in this context. We use a methodology of analysis of academic texts and diverse sources to understand the relationship between education, technology and citizenship in order to support our conclusions. It is concluded that digital technologies play a significant role in education, offering personalized learning and the development of essential skills for the 21st century.

However, challenges have also been identified, such as privacy issues, unequal access to technology and the spread of false information, which require an ethical and critical approach. Furthermore, technologies are redefining citizenship, allowing greater participation in public issues, but also raising concerns about the authenticity of information and hate speech. the intersection between education, technology and citizenship is complex and dynamic. It is an ever-evolving field that requires an ongoing commitment to ethics and responsibility. As we move into the digital age, it is essential to address these challenges and seize opportunities to promote quality education and an informed, engaged citizenry.

Keywords: Education. Technology. Citizenship. Challenges.

Introdução

No campo da educação, as tecnologias digitais desempenham um papel cada vez mais relevante, possibilitando experiências de aprendizado singulares e contribuindo para o desenvolvimento da cidadania. No entanto, é imprescindível reconhecer que o avanço dessas tecnologias traz, ao mesmo tempo, desafios substanciais relacionados à privacidade, segurança e conduta ética. Neste contexto, é crucial investigar de que maneira as práticas digitais moldam a formação cidadã dos estudantes e identificar estratégias que as instituições educacionais podem adotar para atenuar os riscos inerentes a essa transformação.

Conforme observado por Costa (2019), à medida que os jovens se distanciam das esferas públicas institucionalizadas, eles se engajam em interações virtuais, participando de redes sociais online, ambientes de jogos digitais e atividades de entretenimento. Além disso, demonstram interesse em práticas de consumo, engajamento em trabalho voluntário, ativismo e participação em causas sociais, que abrangem desde a preservação ambiental até a busca por

justiça econômica, tanto em âmbitos locais quanto globais. Essas manifestações espontâneas e criativas de expressão coletiva frequentemente se apresentam como mais atrativas para a juventude em comparação às alternativas comumente disponibilizadas por plataformas de engajamento patrocinadas por entidades governamentais e organizações não governamentais (ONGs).

No entanto, surge um desafio significativo: muitas dessas iniciativas podem permanecer discretas, uma vez que não se inserem nos canais convencionais de comunicação e ação governamental. Entretanto, há a possibilidade de que os jovens careçam dos recursos necessários para sustentar e ampliar essas atividades, tornando-as acessíveis a um público mais amplo.

Desenvolvimento

O Impacto das Tecnologias na Educação e Cidadania representa um tópico de extrema relevância no contexto atual. A incorporação das tecnologias digitais na educação é um processo em constante evolução, e seu impacto transcende a mera disponibilidade de informações. Estamos testemunhando uma transformação profunda na maneira como os alunos

aprendem, interagem e se engajam com o mundo ao seu redor. Em um mundo cada vez mais marcado pela revolução tecnológica, a interseção entre educação, tecnologia e cidadania assume um papel de destaque.

As tecnologias não apenas facilitam o acesso a vastos repositórios de conhecimento, mas também empoderam os estudantes a se tornarem participantes ativos em seu processo de aprendizado. Isso ocorre por meio de recursos interativos, ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas de colaboração que estimulam a criatividade e o pensamento crítico, culminando na formação de habilidades digitais essenciais para o século XXI.

Além desse impacto educacional, é fundamental explorar como as tecnologias digitais estão moldando o panorama da cidadania. Vivemos em uma era em que a participação cidadã não se limita às eleições e ao engajamento político tradicional. As tecnologias digitais têm a capacidade de conectar cidadãos globalmente e de maneira instantânea, permitindo que se envolvam em questões sociais, políticas e culturais de forma mais direta e abrangente do que nunca. Isso resulta em uma cidadania informada e engajada, onde os indivíduos têm a capacidade de influenciar positivamente as decisões e ações que afetam suas comunidades e o mundo em geral.

De acordo com Santos (2022), vivenciamos atualmente em uma sociedade interconectada, na qual o novo panorama cultural está intimamente ligado à geração e difusão de dados. Esse fluxo ininterrupto de informações em um mundo cada vez mais globalizado traz vantagens e facilidades tanto para organizações quanto para indivíduos. Contudo, ao mesmo tempo, acarreta consigo uma consequência latente.

Conforme enfatizado por Santos (2022), embora as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tenham contribuído de maneira indireta para o avanço social e cultural, a par desse progresso, presenciamos o surgimento de indivíduos que exploram essa evolução para perpetrar ações prejudiciais. Delitos como a apropriação indevida de dados, assédio virtual, manipulação indevida de imagens e cyberbullying exemplificam alguns dos riscos diários enfrentados pelos utilizadores da internet. A falta de conscientização dos utilizadores acerca dessas ameaças representa o fator primordial por trás desses crimes, tornando-os vulneráveis a manipulações. Reconhecendo essa realidade, surge a necessidade premente de fomentar reflexões no âmbito educacional, especialmente nas instituições de ensino, a respeito da Segurança da Informação. O propósito é disseminar

e popularizar novos comportamentos e práticas adequadas no contexto digital, sobretudo entre a juventude (Santos, 2022).

Primeiramente, é essencial reconhecer que as tecnologias digitais têm desempenhado um papel transformador na educação. Elas não se limitam a ser meras ferramentas de acesso à informação; pelo contrário, têm se revelado catalisadoras de uma aprendizagem ativa e significativa. Ambientes virtuais de aprendizagem, recursos interativos e plataformas de colaboração propiciam uma abordagem mais dinâmica, permitindo aos alunos: explorar, criar e participar ativamente do processo de aquisição de conhecimento. Essa revolução no ensino não apenas cultiva habilidades digitais fundamentais para a sociedade contemporânea, mas também desencadeia uma nova compreensão do aprendizado como uma jornada contínua e personalizada.

No entanto, à medida que avançamos nesse contexto educacional digitalizado, surge desafios importantes. A privacidade dos dados dos estudantes, a equidade no acesso à tecnologia, a disseminação de informações falsas e a dependência excessiva das tecnologias são apenas alguns dos dilemas que precisam ser abordados de maneira crítica e ética. Portanto, este artigo não se limita a celebrar as inovações tecnológicas na educação, mas também se dedica a explorar como podemos mitigar esses desafios, garantindo que os benefícios da tecnologia sejam amplamente acessíveis e que a integridade do processo educacional seja mantida.

Em um segundo plano, não podemos ignorar o impacto dessas tecnologias na cidadania. Vivemos em uma era onde a participação cidadã transcende os limites geográficos e se estende aos domínios digitais. A sociedade interconectada permite que os cidadãos se envolvam em questões sociais, políticas e culturais em níveis sem precedentes. No entanto, isso também traz à tona questões complexas relacionadas à autenticidade das informações, à polarização e ao potencial para a disseminação do discurso de ódio.

Ao revisitar as noções de cidadania que têm orientado as práticas pedagógicas nas escolas portuguesas, é possível constatar que a visão predominante ainda se mantém arraigada. A cultura escolar, em grande medida, demonstra resistência em reconhecer e valorizar outras perspectivas culturais e os agentes que delas fazem parte. A abordagem normativa continua predominante, e a escola muitas vezes se apresenta como uma instituição que perpetua o papel tradicional de uma geração, representada pelos 'mestres', transmitindo conhecimento à geração subsequente de

‘ignorantes’. Mesmo diante do advento do mundo digital, onde os jovens têm desempenhado um papel de destaque na apropriação e exploração das potencialidades das tecnologias, muitas vezes surpreendendo os adultos com sua inovação e criatividade, essa experiência digital vivenciada fora da escola é frequentemente ignorada ou até mesmo estigmatizada (PONTE, 2020).

A importância de temas como segurança pessoal, responsabilidade, respeito e propriedade intelectual em ambientes digitais é reconhecida pela maioria, embora nem todos tenham recebido a devida formação a esse respeito. Crianças e adolescentes não nascem com habilidades sociais, informacionais, criativas ou críticas para lidar com o ambiente digital. Além disso, eles enfrentam desafios específicos relacionados ao seu desenvolvimento e contexto social.

Portanto, é responsabilidade da escola, como um espaço de democratização e formação cidadã, desempenhar um papel ativo na promoção de uma educação humanista que integre o digital no contexto social. Isso implica capacitar os alunos a desenvolverem um senso crítico e habilidades criativas que vão além do simples manuseio de dispositivos. A escola deve reconhecer e abordar os desafios e oportunidades da cultura digital contemporânea, sem subestimar seus riscos, a fim de promover uma cidadania plena (PONTE, 2020).

Assim, à medida que exploramos as conexões entre educação, tecnologia e cidadania, é fundamental reconhecer que essa relação é bidirecional. Não é apenas a educação que é impactada pelas tecnologias digitais, mas também a cidadania é transformada, redefinindo a maneira como os indivíduos se envolvem com as questões públicas.

As escolas têm um papel crescente na educação digital, preparando os estudantes não apenas para consumir, mas também para produzir e discernir informações em uma sociedade digital em constante evolução. A criação de salas de aula virtuais, mas também a ampla gama de ferramentas de colaboração online que estão redefinindo a dinâmica da aprendizagem.

As práticas digitais nas instituições escolares estão sujeitas aos riscos e desafios tecnológicos, como o cyberbullying e o vazamento de informações pessoais, além das questões éticas cruciais relacionadas ao uso de tecnologias, os direitos autorais no meio digital. Esses desafios são complexos e exigem uma abordagem abrangente para garantir que o ambiente escolar seja seguro e ético. Também podemos incluir nos riscos a disseminação de desinformação e a preocupante falta de privacidade no

ambiente digital educacional.

Considerações finais

Neste artigo, exploramos a interseção fundamental entre educação, tecnologia e cidadania no século XXI. Ficou evidente que as tecnologias digitais desempenham um papel transformador na formação dos alunos e na sua participação ativa na sociedade, mas também apresentam desafios éticos que exigem atenção cuidadosa. A integração das tecnologias digitais na educação oferece oportunidades significativas para o aprendizado ativo e personalizado, capacitando os alunos com habilidades essenciais para o século XXI. No entanto, questões como a privacidade dos dados dos alunos, a equidade no acesso à tecnologia e a disseminação de informações falsas precisam ser abordadas de maneira crítica e ética.

Além disso, as tecnologias digitais estão redefinindo a cidadania, permitindo uma participação mais direta e ampla em questões públicas. No entanto, isso também traz preocupações sobre a autenticidade das informações e o discurso de ódio, destacando a necessidade de educação para o discernimento e a participação responsável. As instituições escolares desempenham um papel crucial na promoção de práticas digitais seguras e éticas, por meio de programas de educação digital, diretrizes éticas e colaboração entre educadores, pais e alunos.

Em síntese, a interseção entre educação, tecnologia e cidadania é desafiadora e em constante evolução, exigindo um compromisso contínuo com a ética e a responsabilidade. À medida que avançamos na era digital, é essencial enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades para promover uma educação de qualidade e uma cidadania informada e engajada.

Referências

Costa, D. (2019). A educação para a cidadania digital na escola: análise multidimensional da atuação dos professores de ensino e de aprendizagem. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

PONTE, Cristina. (2020). CIDADANIA E ESCOLA NO CONTEXTO DIGITAL. *Revista e- Currículum*, 18(2), 501-522.

Epub 15 de outubro de 2020.<https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i2p501-522>.

Santos, C. (2022). Educação, Práticas Digitais e Novos Riscos em Rede. In Anais do XXVIII Workshop de Informática na Escola, (pp. 338-347). Porto Alegre: SBC. doi:10.5753/wie.2022.225607